

## Fogaça muda relatório para 5 anos

BRASÍLIA — O anteprojeto da Subcomissão do Poder Executivo deverá fixar um mandato presidencial de cinco anos e não mais de quatro, como propôs inicialmente o seu relator, senador José Fogaça (PMDB-RS). Ontem, em reunião da subcomissão, Fogaça admitiu alterar o seu parecer, atendendo às emendas apresentadas.

Ele manterá, no anteprojeto final, que será apresentado no próximo dia 25, a proposta de um modelo neoparlamentarista de governo para o Brasil, com uma divisão equitativa de poderes entre o presidente e o primeiro-ministro.

"Eu sou o pai da criança, mas não sei como ela vai nascer e nem o que será no futuro", disse o relator, que receberá emendas ao seu anteprojeto até hoje e já prevê alterações no sentido de reduzir os poderes do presidente.

Fogaça acredita que deverá ser retirado do seu anteprojeto inicial, por exemplo, o direito autônomo do presidente da República de exonerar o primeiro-ministro.

O relator admite ainda suprimir a figura do vice-presidente da República, caso a tendência na subcomissão seja a favor de um parlamentarismo clássico. Em seu modelo neoparlamentarista, Fogaça considera o vice indispensável, já que substituiria um presidente com muitos poderes — e não, como ocorre num parlamentarismo clássico, com pouca força — em caso de morte ou afastamento.

Deste parlamentarismo brasileira, onde o primeiro-ministro divide atribuições com o presidente, o relator da Subcomissão do Poder Executivo não pretende abrir mão. "Este modelo é produto de negociação intrínseca da Constituinte. Ou os parlamentaristas cedem para chegar a isso, ou não conseguem parlamentarismo algum, porque os presidencialistas nunca deixariam ser aprovado um modelo clássico", justifica. "Este é o parlamentarismo possível", conclui.

17 MAI 1987